



IDTECH®
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO/2015

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS



Prefeitura de Goiânia

GOIÂNIA / GO
JANEIRO / 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2015

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	08
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	08
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	10
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	10
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	11
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO /2015	11
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO /2015	12
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A JANEIRO / 2015	12
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	18
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	21
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	21
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	22
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	22
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	22
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	23
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	25
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	25
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	26
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	27
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	28
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	28
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – JANEIRO / 2015	28
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – JANEIRO / 2015	33

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A JANEIRO/ 2015	42
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	58
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	59
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	60
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	61
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	62
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	62
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	62
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	62
3. PONTOS POSITIVOS.....	66
4. PONTOS NEGATIVOS.....	67
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	68
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	69
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	70
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	70
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	71
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	71
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A JANEIRO / 2015	73
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	73
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	73
4.1.2. PROGRAMAÇÃO REALIZADA NO SISTEMA.....	75
CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS	78

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2015
REFERÊNCIA

Processo n.º 55856478 DÉCIMO QUARTO TERMO ADITIVO – DO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento, necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência temos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação do processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Janeiro de 2015 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com o disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.


Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo novo modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

A implantação de um novo modelo de gestão possibilitou a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidade:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/SUS, Vale – Exame, SINAN, SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatística, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações. A partir do mês de Julho/08 a Central passou a realizar o processamento das fichas referentes ao SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

SIAB – Principal instrumento de monitoramento das ações da Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

SISPRENATAL – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e, neonatal além de outras ações como o Projeto de Capacitação de Parteiros Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetria e investimentos nas unidades Hospitalares integrantes da rede.

SISCOLO / SISCAM – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência das lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

SISVAN - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

HIPERDIA – A hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes *Mellitus*.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - Sistema Municipal de Saúde - A partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

VALE EXAME - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS N° 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população;

podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:

- ✓ Censo de população Animal;
- ✓ Censo de Hepatites;
- ✓ Censo de AIDS;
- ✓ Censo de Varicela;
- ✓ Censo de Pneumonia;
- ✓ Censo de Sífilis

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção, e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN). Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º 74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



Central de Processamento de Dados/Conferência



Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento

dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas,

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Janeiro / 2015 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Janeiro / 2015.

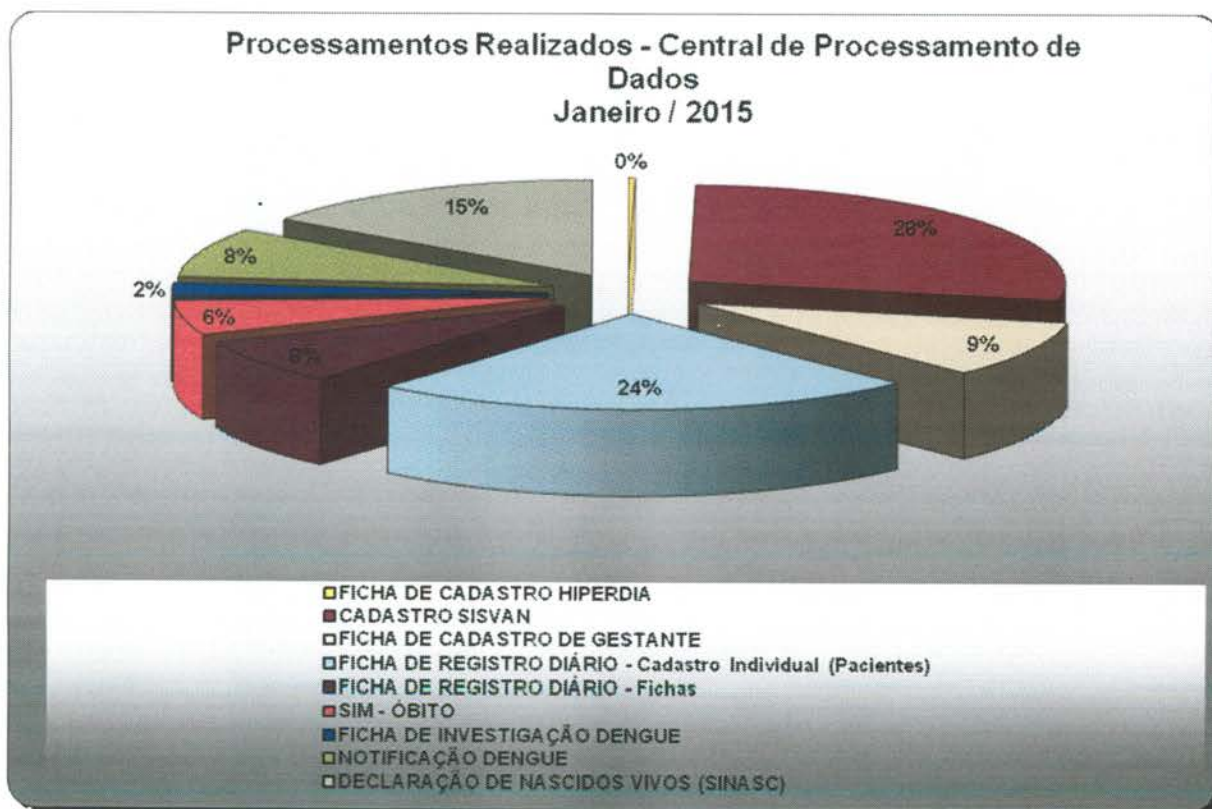
3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Janeiro / 2015.

Janeiro / 2015		
Item	Especificação dos Documentos	Numero de Procedimentos Processados
01	FICHA DE CADASTRO HIPERDIA	64
02	CADASTRO SISVAN	6.595
03	FICHA DE CADASTRO DE GESTANTE	2.256
04	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Cadastro Individual (Pacientes)	5.624
05	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Fichas	1.785
06	SIM - ÓBITO	1.356
07	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	483
08	NOTIFICAÇÃO DENGUE	1.991
09	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	3.626

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Janeiro / 2015.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À JANEIRO / 2015.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e

Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;

- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

Distrito	Data
Distrito Campinas / Centro	Toda terça-feira
Distrito Leste	Toda quarta-feira
Distrito Norte	
Distrito Noroeste	Toda quinta-feira
Distrito Oeste	
Distrito Sudoeste	Toda sexta-feira
Distrito Sul	

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 02/01/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante;
- Em 05/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue;
- No dia 06/01/2015 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sudoeste;

- No dia 07/01/2015 realizamos o processamento Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Cadastramento da Gestante;
- No dia 08/01/2015 realizamos o processamento do Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Noroeste e Oeste;
- No dia 09/01/2015 realizamos o processamento Cadastro Sisvan, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 12/01/2015 realizamos o processamento da Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue;
- No dia 13/01/2015 realizamos o processamento da Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro;
- No dia 14/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 15/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro;
- No dia 16/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Cadastramento da Gestante e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sudoeste. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 19/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Cadastramento da Gestante;
- No dia 20/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Cadastramento da Gestante. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Campinas/Centro;
- No dia 21/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Hiperdia, Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 22/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Noroeste;
- No dia 23/01/2015 realizamos o processamento do Cadastro Hiperdia, Declaração de Nascidos Vivos, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 26/01/2015 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 27/01/2015 realizamos o processamento de Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Cadastramento da Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue;
- No dia 28/01/2015 realizamos o processamento Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 29/01/2015 realizamos o processamento Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro;

- No dia 30/01/2015 realizamos o processamento Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Sisvan/Planilha, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. Não houve edição do Mega Fones no mês de Janeiro/15.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

Data	Dia da semana	Distritos que entregaram	Distritos que não entregaram na data prevista
06/01/15	Terça-feira	Sudoeste	Campinas/Centro
07/01/15	Quarta-feira	Leste	Norte
08/01/15	Quinta-feira	Noroeste e Oeste	Leste
09/01/15	Sexta-feira	-	Sul e Sudoeste
13/01/15	Terça-feira	Campinas/Centro	
14/01/15	Quarta-feira	Leste	Norte
15/01/15	Quinta-feira	-	Noroeste e Oeste
16/01/15	Sexta-feira	Sudoeste	Sul
20/01/15	Terça-feira	Campinas/Centro	-
21/01/15	Quarta-feira		Norte e Leste
22/01/15	Quinta-feira	Noroeste	Oeste
23/01/15	Sexta-feira	Sudoeste	Sul
27/01/15	Terça-feira	Campinas/Centro	-
28/01/15	Quarta-feira	Leste	Norte
29/01/15	Quinta-feira	-	Noroeste e Oeste
30/01/15	Sexta-Feira	-	Sul e Sudeste

- Os Agentes de Processamento são treinados para processarem os diversos tipos de mapas, inclusive as Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes, fichas “A”, SISPRENATAL, HIPERDIA, SISVAN e Fichas de Vale - Exames;

DATA	HORÁRIO	DESCRIÇÃO
05/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou várias inoperâncias durante todo o período matutino
06/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou várias inoperâncias durante todo o período matutino.
07/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado para o processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou inoperância e lentidão durante todo turno.
08/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado para o processamento de Ficha de Notificação de Dengue apresentou inoperância e lentidão durante todo turno.
09/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado para o processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou inoperância ao abrir o site a página que abriu era a do Governo do Estado de Goiás impossibilitando assim a realização do processamento.
12/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado para o processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentou inoperância e lentidão durante todo o período matutino.
13/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado para o processamento de Declaração de Óbito apresentou inoperância e lentidão durante todo o período matutino.
19/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Cadastro Sisvan apresentou inoperâncias e lentidão durante todo o período matutino.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Notificação de Dengue apresentou inoperâncias e lentidão durante todo o período matutino.
26/01/2015	07h30min	Não foi possível continuar o processamento das Fichas de Investigação da Dengue e Declaração de Óbito, pois o site apresentou erro e inoperância.
27/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue permitiu o processamento sem inoperâncias.
29/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração Nascido Vivo apresentou lentidão durante o turno matutino.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue apresentou lentidão durante o turno matutino.

30/01/2015	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração Nascido Vivo apresentou lentidão durante o turno matutino.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue apresentou lentidão durante o turno matutino.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalar, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega no mês de Novembro/2007 de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador

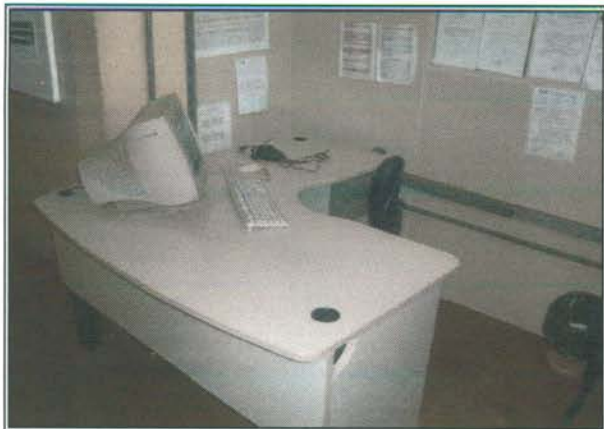


Foto: Complexo Regulador

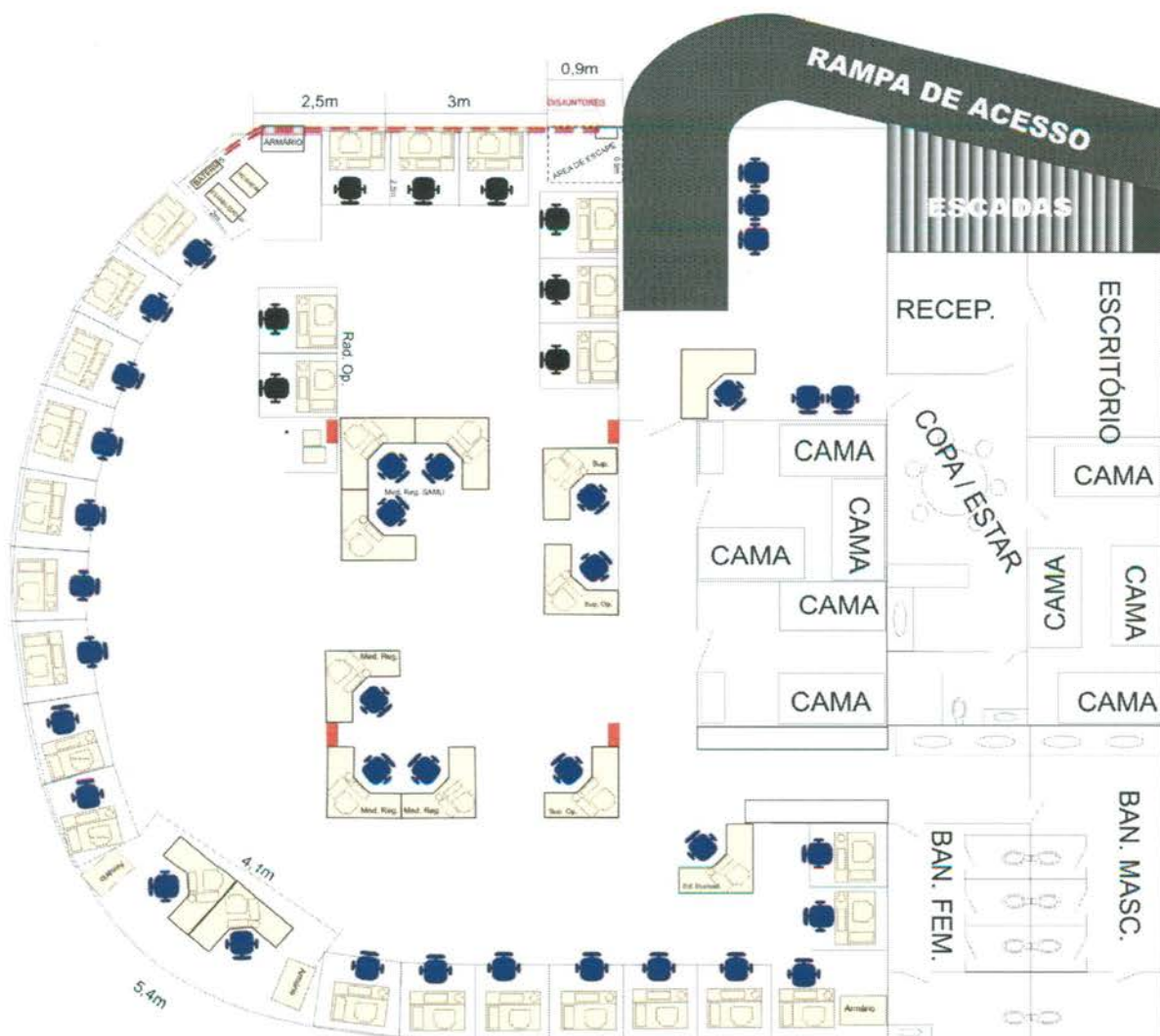


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração sequencial.

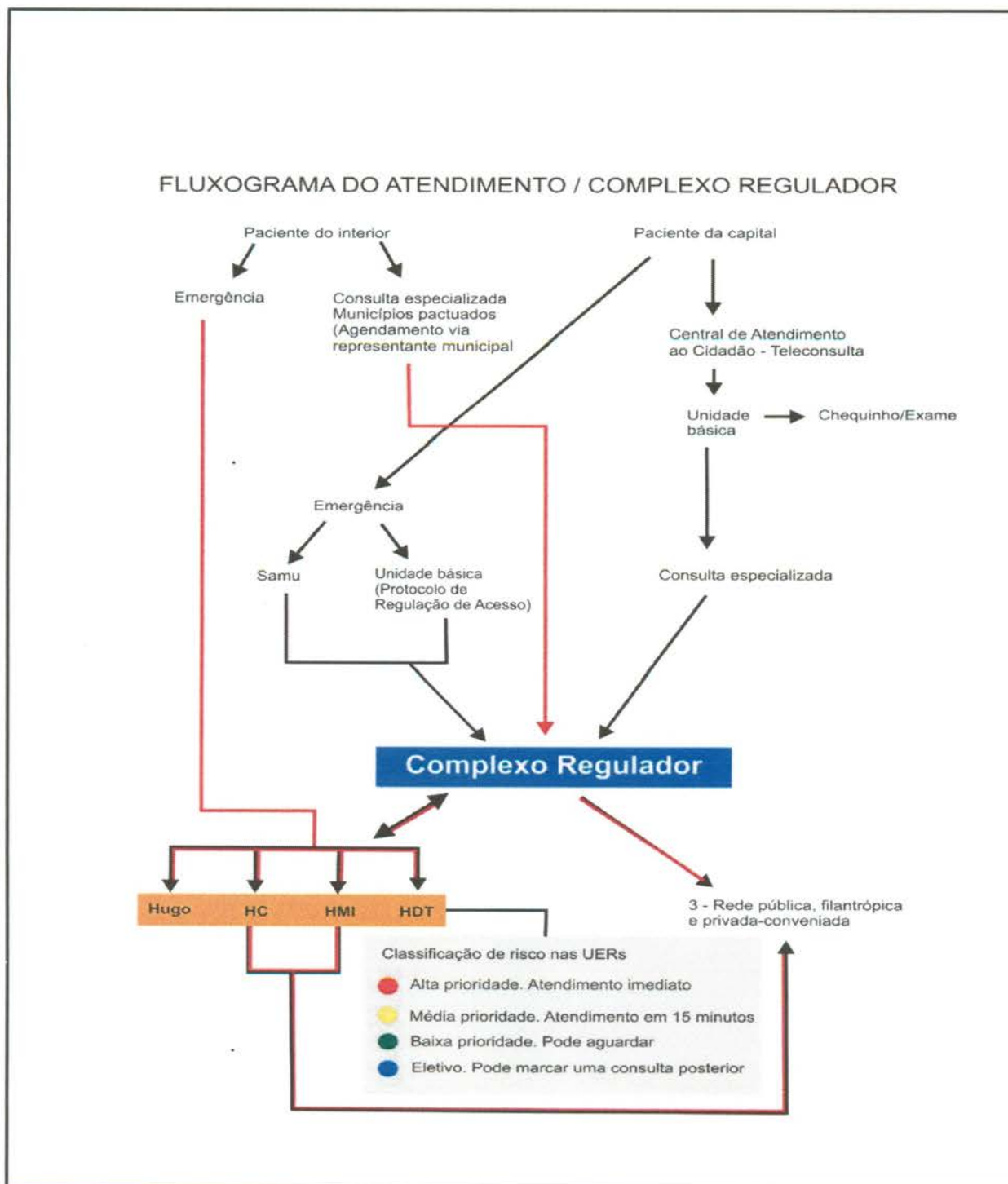
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



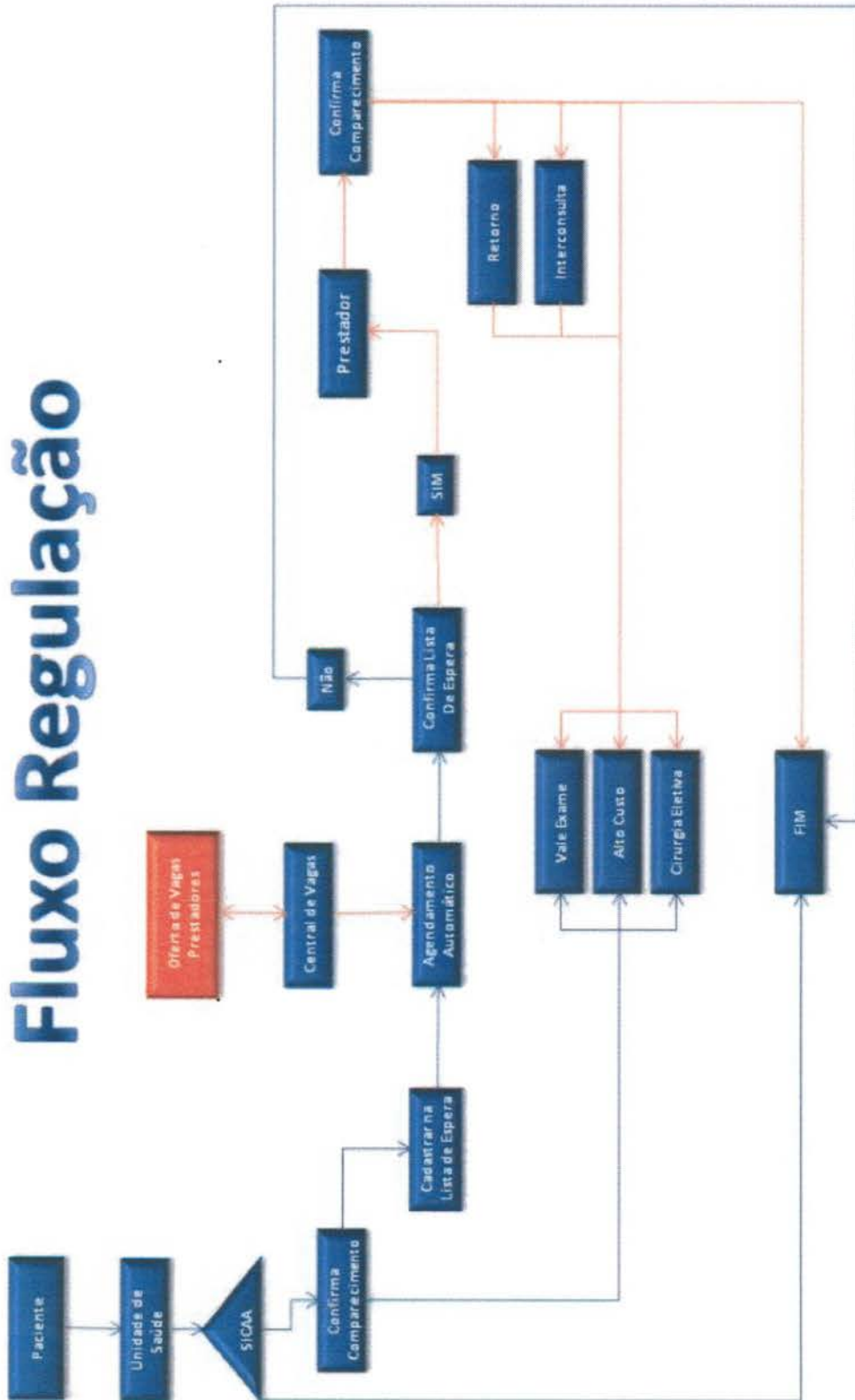
Em prosseguimento a organização e manutenção do Complexo Regulador de Goiânia, foi finalizado no último dia 05 de Abril do ano de 2008 pelo IDTECH as ações que se seguem, com vistas a melhoria das condições de trabalho e do acolhimento dos usuários que ali buscam atendimento:

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

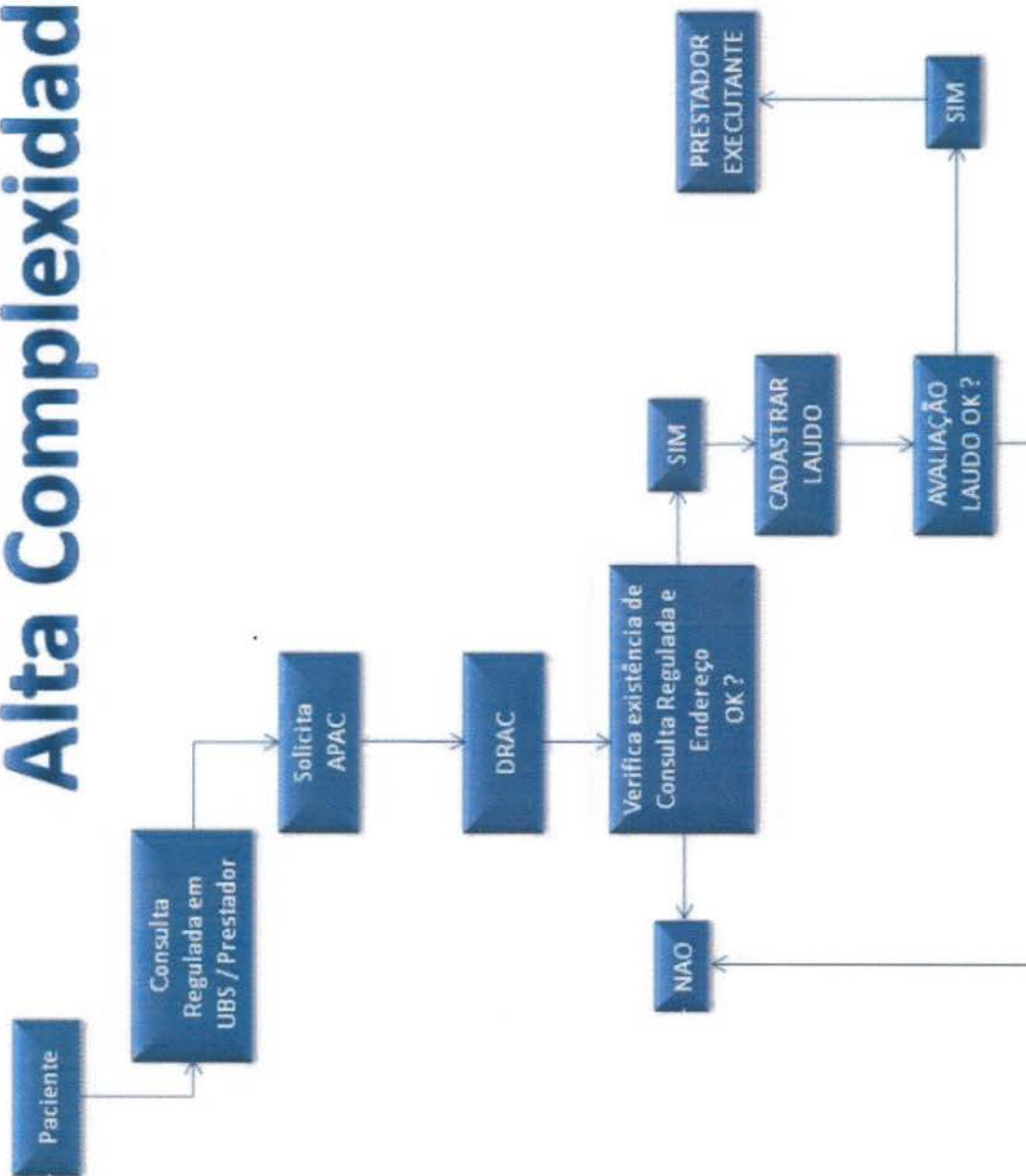


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Janeiro / 2015.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Janeiro /15.

No período compreendido entre 01 e 31 de Janeiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - FEM - CLINICOS	11
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	28
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	5
APARELHO DIGESTIVO - FEM - CIRURGICOS	1
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	13
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	8
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	119
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	1
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	10
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	44
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	3
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	6
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	5
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	4
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	5
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	40
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	210
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	61
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	295

CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	3
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS	4
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	80
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	414
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	418
CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA INFANTO / JUVENIL - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	11
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	24
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	13
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	16
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	630
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	546
CLINICA GERAL / ISOLAMENTO CTI - FEM - CLINICOS	1
CRONICOS - AMB - CRONICOS	1
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	14
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	95
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	11
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	9
DIALISE - AMB - CLINICOS	1
DIALISE - FEM - CLINICOS	2
DIALISE - MASC - CLINICOS	1
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	3
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	198
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2

GASTROENTEROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	2
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	23
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	43
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
GASTROPEDIATRIA - AMB - CLINICOS	1
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	204
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	118
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	9
HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	26
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	29
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	74
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	8
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	3
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	25
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	32
NEFROLOGIA UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	3
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	23
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	49
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	34
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	119
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	171
OBSTETRICIA CIRURGICA - AMB - OBSTETRICOS	1380
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	211
ODONTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	27
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	27
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	49

OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	22
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	66
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	91
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	73
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	92
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	3
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	63
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	14
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	472
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	15
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1244
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	26
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	4
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / COLUNA - MASC - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	7
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	13
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	61
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	827
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	1
PELE E TORAX - AMB - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	4
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	20
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	30
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	15
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	13

PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
PROCTOLOGIA ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	17
PSIQUIATRIA - AMB - PSIQUIATRIA	2
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	64
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	74
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	10
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	47
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	57
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	4
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	18
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	28
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	9
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	22
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	17
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	2
TORAXICA - AMB - CIRURGICOS	2
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	1
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	9
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	23
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	1
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	38
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	13
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	60
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	13
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	395
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	28
UTI INFANTIL II - AMB - UTI INFANTIL II	59
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	156
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	35
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	2

UTR - AMB - CIRURGICOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	37
VASCULAR - FEM - CLINICOS	25
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	51
VASCULAR - MASC - CLINICOS	27
VASCULAR - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
TOTAL	10.656

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Janeiro / 15

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	2
201010305 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010330 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	1
209040050 - VIDEOTORAÇOSCOPIA	1
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	17
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	48
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	36
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	216
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	31
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	271
303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZONOTICAS	1
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	6
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	108
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIIS	2
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	12
303010100 - TRATAMENTO DE HELMINTIASES	1
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIIS	5
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	5
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	11
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIIS DO SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	8
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	2
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	4
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	10
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	19
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	10
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	9
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	4

303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	21
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICA0	15
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	47
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	77
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	2
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	1
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	1
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	5
303040041 - TRATAMENTO DE ABSCESSO CEREBRAL	3
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	11
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	20
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	35
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	88
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	14
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	7
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	2
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	190
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	11
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	28
303040173 - TRATAMENTO DE Distrofias Musculares	1
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	2
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	3
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	1
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	16
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	2
303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	8
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	4
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	3
303050136 - TRATAMENTO CL+ NICO DE INTERCORR- NCIAS OFTALMOLÉGICAS	5
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	2
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	67
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRÓNICA	4
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	1
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	1
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	3
303060093 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE DISPOSITIVOS PROTETICOS IMPLANTES E ENXERTOS CARDI	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	16
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	3
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	11

303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	13
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	2
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	3
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	4
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	4
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	114
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	13
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	220
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	3
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	1
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	3
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	10
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	134
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	40
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	5
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	14
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	41
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	3
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	38
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	84
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	38
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	36
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	6
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	67
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	32
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	1
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	28
303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV	1
303090200 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOBILIZACAO	3
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	16
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	3
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	17
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	15
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPسيا	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	8
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	212
303100052 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	2
303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BIFIDA	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	6

303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	2
303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	2
303130032 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES PNEUMOLOGICAS	2
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	3
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	113
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	4
303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	3
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	13
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	20
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	4
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	81
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	54
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	495
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	1
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	14
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	8
303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	5
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	104
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	9
303160012 - TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	1
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	38
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	96
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	36
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	49
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	136
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	18
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	248
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	39
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	55
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	2
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	5
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	7
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	5
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	6
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	50
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	37
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	10

304090018 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (150 MCI)	1
304090034 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (200 MCI)	1
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	210
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	21
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	17
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	164
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	12
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	1
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	10
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	30
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	49
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	10
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	11
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	5
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	12
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	75
310010039 - PARTO NORMAL	579
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	93
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	25
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	7
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	8
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	1
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	34
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	1
401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	4
402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL	2
403010012 - CRANIOPLASTIA	3
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	3
403010047 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	1
403010098 - DERIVACAO, VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	4
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	10
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	3
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	4
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	4
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	11
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	2
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	10
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	9
403010390 - DRENAGEM LIQUORICA LOMBAR EXTERNA	1
403020085 - NEURORRAFIA	7
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1
403030048 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	2

403030129 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR DA BASE DO CRANIO	1
403030145 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO	3
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	6
403030161 - RESSECCAO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL	2
403050049 - CORDOTOMIA / MIELOTOMIA POR RADIOFREQUENCIA	1
403050103 - RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	1
403050146 - SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIRURGICA	1
403050154 - TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	1
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	6
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	1
404010113 - EXERESE DE PAILOMA EM LARINGE	3
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	3
404010229 - MASTOIDECTOMIA SUBTOTAL	1
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	3
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	1
404010377 - TRAQUEOTOMIA	28
404010466 - PAROTIDECTOMIA PARCIAL OU SUBTOTAL	1
404020089 - EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR	1
404020135 - EXPLORACAO / DESCOMPRESSAO TOTAL / PARCIAL DO NERVO FACIAL	1
404020178 - MAXILECTOMIA C/ OU S/ ESVAZIAMENTO ORBITARIO E RINO-LATERAL	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	1
404020240 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	2
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DOS OSSOS DA FACE	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	5
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	1
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	20
404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	2
404020526 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	12
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	1
404030092 - PALATOPLASTIA PARCIAL / TOTAL	1
405010117 - RECONSTITUICAO DE CANAL LACRIMAL	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	8
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	3
405010150 - SONDAGEM DE CANAL LACRIMAL C/ SEDACAO	1
405020015 - CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	2
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	1
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	1
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	18
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUS+ O DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	19
405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR	3
405040059 - DESCOMPRESSAO DE ORBITA	1

405040067 - ENUCLEACAO DE GLOBO OCULAR	2
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	1
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	3
405050046 - CICLOCRIOGOAGULACAO / DIATERMIA	1
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	2
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	3
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	2
405050216 - RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	4
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	6
405050321 - TRABECULECTOMIA	6
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	2
406010188 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA	1
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	2
406010366 - CORRECAO DE INTERRUPCAO DO ARCO AORTICO	1
406010404 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	1
406010447 - CORRECAO DE TRANSPOSICAO DE GRANDES VASOS DA BASE (0 A 3 ANOS)	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	4
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	1
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	6
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	2
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	35
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	3
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	2
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	5
406010757 - PERICARDIECTOMIA	2
406010790 - PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	1
406010803 - PLASTICA VALVAR	3
406010811 - PLASTICA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	3
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	25
406010994 - TROCA DE ARCO AORTICO	1
406011001 - TROCA DE CONJUNTO DO SEIO CORONARIO NO MARCAPASSO MULTI-SITIO	1
406011036 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011044 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	6
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	9
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	2
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	8
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	11
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	4
406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	3
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	2
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	4
406020477 - TRANSPOSICAO DE VEIAS DO SISTEMA VENOSO PROFUNDO	1
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	4

406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	8
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	8
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	17
406020574 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	1
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	5
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	30
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	69
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	5
406030138 - VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTANEA	1
406040052 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES	1
406040168 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL E ILIACAS C/ E	1
406040184 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DAS ILIACAS C/ ENDOPROTESE TUBULA	1
406040192 - EMBOLIZACAO ARTERIAL DE HEMORRAGIA DIGESTIVA MACICA (INCLUI PROCEDIMENTO ENDOSCO	1
406040290 - TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRAFICO E/OU ENDOSCOPI	1
406040338 - TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO PSEUDOANEURISMA	3
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	2
407010033 - ESOFAGECTOMIA DISTAL C/ TORACOTOMIA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	1
407010190 - GASTRORRAFIA	2
407010211 - GASTROSTOMIA	19
407010220 - GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	1
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	1
407010335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	2
407020039 - APENDICECTOMIA	132
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	33
407020071 - COLECTOMIA TOTAL	2
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1
407020101 - COLOSTOMIA	7
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	3
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	1
407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	6
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	5
407020217 - ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	1
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	1
407020241 - FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	2
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	6

407020284 - HEMORROIDECTOMIA	15
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	4
407020357 - PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL	1
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	2
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	2
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	30
407030026 - COLECISTECTOMIA	36
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	177
407030042 - COLECISTOSTOMIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	4
407030077 - COLEDOCOTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407030123 - ESPLENECTOMIA	5
407030131 - HEPATECTOMIA PARCIAL	1
407030140 - HEPATORRAFIA	2
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	2
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PEL VICO	2
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1
407040056 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA TORACICA)	1
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	8
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	9
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	4
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	55
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	28
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	4
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	42
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	6
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	3
407040196 - PARACENTESE ABDOMINAL	1
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	3
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	4
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	5
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	20
408010045 - ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL PARCIAL	1
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	8
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	38
408010169 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO COLO E CAVIDADE GLENOIDE DE ESCAPULA	1
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	30
408020024 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	1
408020091 - CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO	1
408020105 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	2
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	13
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	7

408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	13
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	16
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	5
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	21
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	61
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROClea DO UM	2
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	6
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	23
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	22
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	22
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	42
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	8
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI)	92
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	52
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	2
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	3
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	2
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	15
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	11
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020610 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMEN	2
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030062 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRES NIVEIS	1
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030321 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SETE NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	1
408030593 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR	1
408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	1
408030917 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR QUATRO NIVEIS INCLUI INSTRUMENTA	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	1
408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (CONVERSAO)	1

408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	4
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	7
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	11
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	5
408040165 - RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO QUADRIL	1
408040181 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO CONGENITA COXO FEMORAL	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	3
408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN	2
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	5
408040289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO COXO-FEMORAL C/ FRATURA DA EPIFISE FEM	2
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	2
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	23
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	5
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	5
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	1
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	6
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	11
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	15
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	3
408050209 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	4
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	6
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	4
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	17
408050276 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	1
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	2
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	14
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	19
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES)	44
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	70
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	120
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	86
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	14
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	17
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	9
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	35
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	1
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	32
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	6
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	1
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	4
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	8

408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	55
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	2
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	3
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	9
408050705 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	2
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	2
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	7
408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	2
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	1
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	25
408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	1
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	3
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	8
408060182 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	26
408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	5
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	8
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	2
408060344 - RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	86
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	25
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	9
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	6
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	6
408060450 - TENOMIORRAFIA	10
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	14
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	22
408060514 - TRANSPLANTE MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO / EXTREMIDADE	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	9
408060565 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES	2
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	1
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	5
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	14
409010030 - CISTECTOMIA TOTAL	1
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	2
409010081 - CISTORRAFIA	1
409010090 - CISTOSTOMIA	6
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	8
409010200 - NEFRECTOMIA PARCIAL	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	4

409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	3
409010286 - NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	1
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	1
409010308 - NEFROURETERECTOMIA TOTAL	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	3
409010537 - URETEROCISTONEOSTOMIA	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	75
409030015 - DRENAGEM DE ABSCESSO PROSTATICO	1
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	1
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	3
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	4
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	6
409040215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1
409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO	1
409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS	1
409050083 - POSTECTOMIA	3
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	4
409060038 - CONIZACAO	1
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAcao DO COLO DO UTERO	3
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	4
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	22
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	3
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	6
409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	19
409060194 - MIOMECTOMIA	3
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	3
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2
409070068 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070149 - EXERESE DE CISTO VAGINAL	1
409070220 - TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS	1
409070270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	2
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	6
410010111 - SETOECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	10
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	137
411010034 - PARTO CESARIANO	534
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	12
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	156
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	20
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	4
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	3
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	9
412030020 - DRENAGEM DE PLEURA	1

412030110 - PLEURODESE	2
412040115 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORACICA	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	48
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	4
412050048 - LOBECTOMIA PULMONAR	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	17
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	26
413040097 - PREPARO DE RETALHO	2
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	4
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	61
414010140 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS PROPRIOS DO NARIZ	3
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	2
414020073 - CURETAGEM PERIAPICAL	1
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	110
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	22
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	26
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	18
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	95
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	17
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	65
416010032 - CISTECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416010075 - NEFRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	1
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	5
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	7
416010172 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL	1
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	9
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	2
416030165 - RESSECCAO TOTAL DE LABIO E RECONSTRUCAO COM RETALHO MIOCUTANEO EM ONCOLOGIA	1
416030173 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	5
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	4
416030327 - RESSECCAO DE PAVILHAO AURICULAR EM ONCOLOGIA	1
416030335 - LIGADURA DE CAROTIDA EM ONCOLOGIA	2
416030360 - RESSECCAO DE TUMOR TIREOIDIANO POR VIA TRANSESTERNAL EM ONCOLOGIA	1
416040012 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA POR TUMOR	1
416040071 - GASTRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	2
416040110 - PANCREATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	1
416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	4

416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	7
416050034 - COLECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	2
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	1
416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	2
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	5
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	16
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	18
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	6
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	1
416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	1
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	6
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	2
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	2
416120032 - MASTECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	9
501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA OSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGENICO	4
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	2
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1
505010127 - TRANSPLANTE DE ESCLERA	1
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	1
506020029 - INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS	1
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	20
TOTAL	10656

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À JANEIRO DE 2015.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Janeiro/15 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

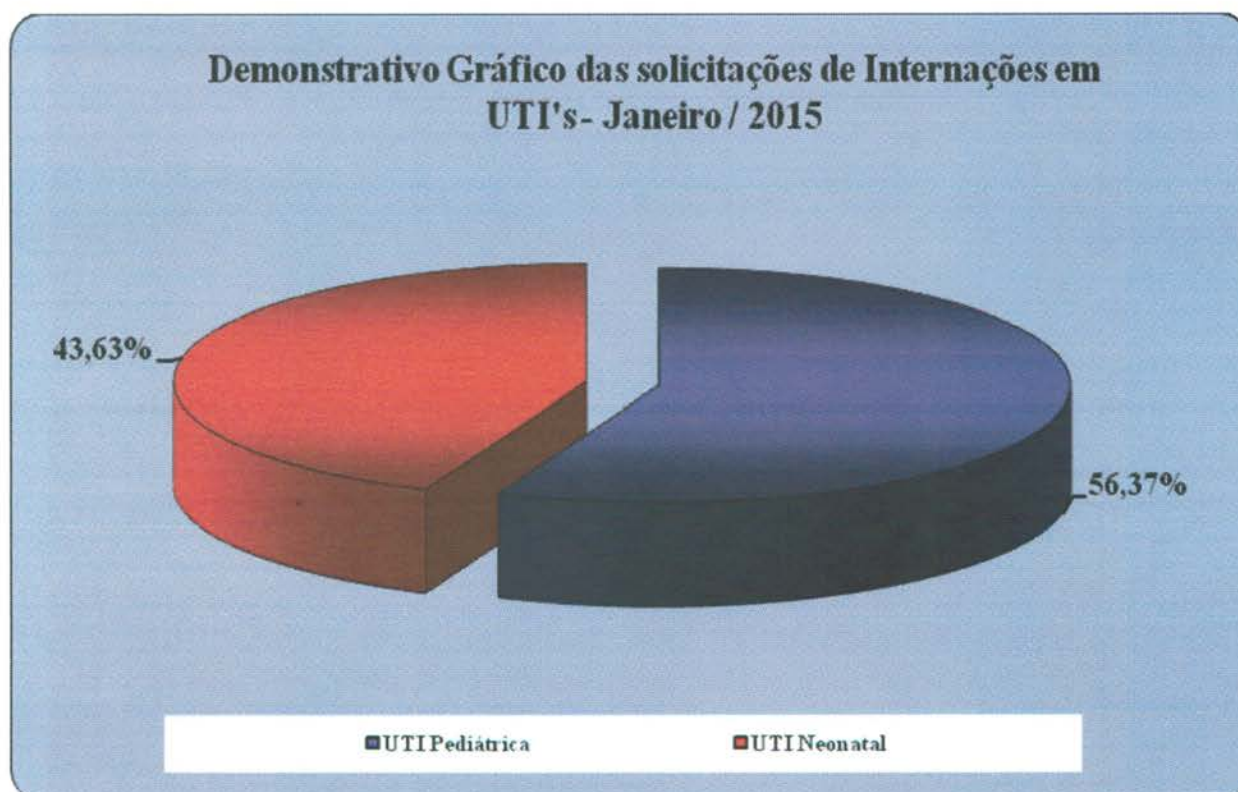
QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/01/15	4	2	2	1	2	1
02/01/15	2	0	2	0	1	1
03/01/15	4	0	4	4	0	0
04/01/15	2	1	1	0	1	1
05/01/15	4	4	0	2	2	0
06/01/15	9	5	4	3	5	1
07/01/15	6	3	3	2	2	2
08/01/15	8	4	4	0	4	4
09/01/15	5	3	2	1	3	1
10/01/15	15	10	5	10	5	0
11/01/15	6	0	6	5	1	0
12/01/15	7	3	4	0	4	3
13/01/15	5	2	3	1	3	1
14/01/15	7	7	0	6	1	0
15/01/15	12	6	6	0	6	6
16/01/15	6	4	2	1	5	0
17/01/15	8	4	4	0	8	0
18/01/15	10	7	3	7	3	0
19/01/15	13	6	7	7	6	0
20/01/15	6	3	3	0	6	0
21/01/15	8	6	2	4	1	3
22/01/15	9	4	5	4	4	1
23/01/15	8	4	4	6	0	2
24/01/15	6	4	2	4	2	0
25/01/15	8	8	0	6	2	0
26/01/15	7	4	3	2	2	3
27/01/15	8	5	3	3	2	3
28/01/15	4	3	1	2	1	1
29/01/15	2	0	2	0	2	0
30/01/15	2	2	0	1	1	0

31/01/15	3	1	2	3	0	0
TOTAL	204	115	89	85	85	34

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Janeiro / 15 foram atendidas 204 (duzentos e quatro) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 115 (cento e quinze) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **56,37%** das solicitações, e 89 (oitenta e nove) para UTI Neonatal perfazendo um total de **43,63%** das solicitações.

Período de 01/01/2015 à 31/01/2015		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	115	56,37 %
UTI Neonatal	89	43,63 %
TOTAL	204	100 %

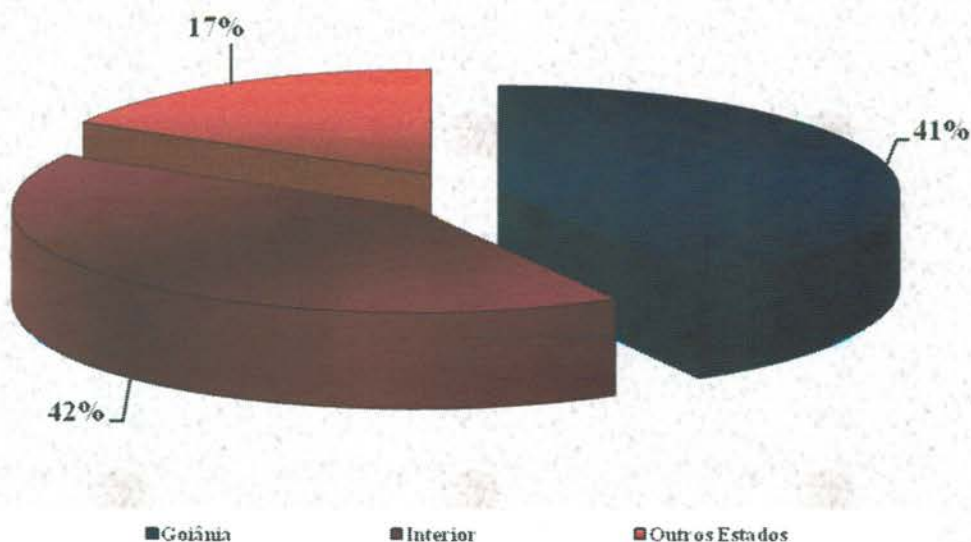


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Janeiro / 15, o município atendeu 2014 (duzentos e quatro) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 85 (oitenta e cinco) perfazendo um total de 41,67% da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 85 (oitenta e cinco) internações, perfazendo um total de 41,67% da demanda atendida. Os pacientes oriundos de outros Estados totalizaram 34 (trinta e quatro) solicitações, perfazendo um total de 16,67% da demanda atendida.

Período de 01/12/2014 à 31/12/2014		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	85	41,67 %
Interior	85	41,67 %
Outros Estados	34	16,67 %
TOTAL	204	100 %

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Janeiro/ 2015.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua;



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Janeiro/15 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE

Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1155326	JULIANA MARQUES RODRIGUES	0	0	0	0
1231782	ENY GORETH SILVA	85	0	218	303
1221353	NARA RODRIGUES DA SILVA	21	0	9	30
115136	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	36	685	80	801
1203290	NAARA ALVES ROSA DA SILVA	27	436	207	670

1217151	NAYANE SOARES DE LIMA	155	0	183	338
1212010	MARA RUBIA FERREIRA MARQUES GARCIA	1410	3412	1913	6735
1204130	THALYTA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS	178	0	521	699
1211358	PAULO GOMES DOS SANTOS SILVA	342	203	107	652
		2254	4736	3238	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requeridas;

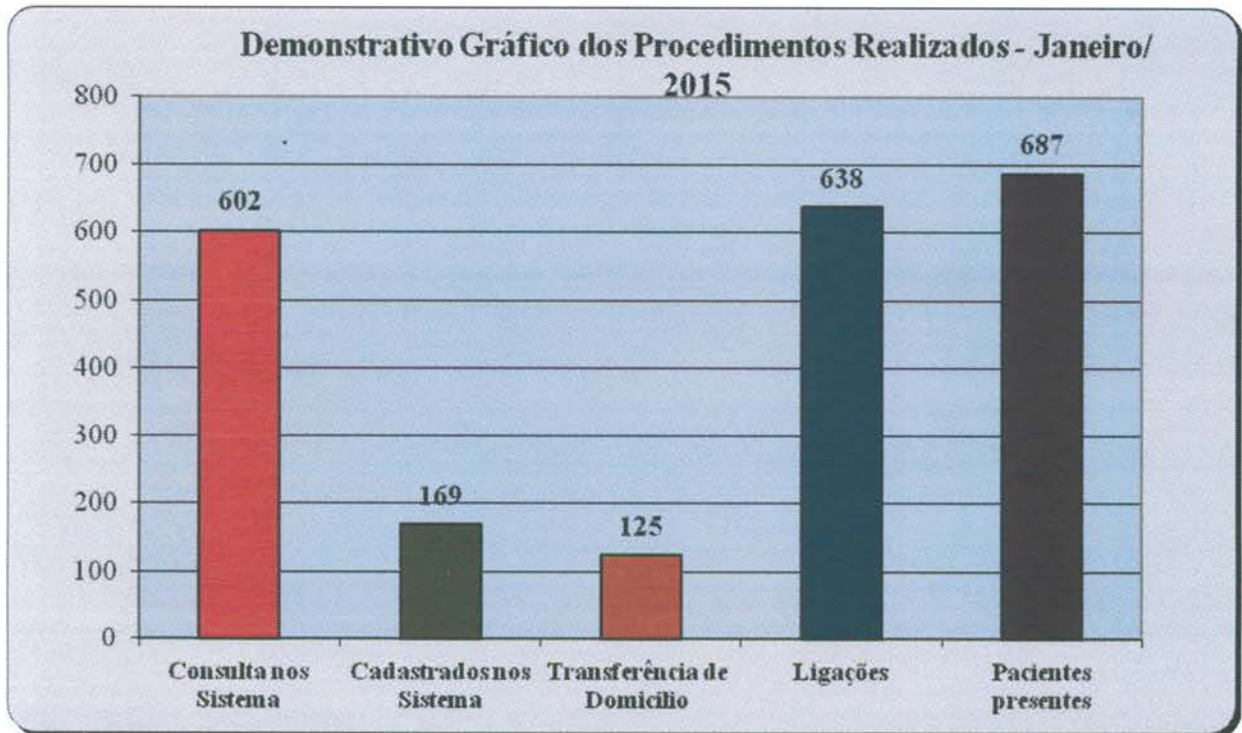
Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Janeiro/15, 602 (seiscentos e duas) consultas nos sistemas, 169 (cento e sessenta e nove) cadastros nos sistemas, 125 (cento e vinte e cinco) transferências de domicílio, 638 (seiscentos e trinta e oito) ligações e 687 (seiscentos e oitenta e sete) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE JANEIRO DE 2015

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	602
Cadastrados nos Sistema	169
Transferência de Domicilio	125
Ligações	638

Pacientes presentes	687
TOTAL	2221



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas abaixo;

- A Gerência da Unidade, juntamente com os Supervisores de turno têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 02 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Insônia”;
- No dia 03 de Janeiro/2015 durante o turno houve 214 AIH’s codificadas, 993 pendências e 100 Encaminhamentos;
- No dia 04 de Janeiro/2015 durante o turno houve 398 AIH’s codificadas, 1330 pendências e 97 Encaminhamentos;
- No dia 05 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 06 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Dr. Marcos Santana do Maria Auxiliadora informa que só receberá pacientes para debridamento nos dias de 2ª e 5ª feira;
- No dia 07 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Cais Guanabara informou que esta sem sistema sendo feito todas as solicitações via Central de Vagas;
- No dia 08 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 09 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema” Doenças Respiratórias Depressão”;
- No dia 09 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do Hugo encontra-se estragado e com isso os pacientes estão sendo enviados ao Crer e Huapa, com isso deixamos alguns pacientes para TC a serem lançados via sisreg devido alta demanda no turno;
- No dia 09 de Janeiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do Hugo encontra-se estragado e com isso os pacientes estão sendo enviados ao Crer e Huapa, e HDT com isso deixamos alguns pacientes para TC a serem lançados via SISREG;

- No dia 10 de Janeiro/2015 durante o turno houve 110 AIH's codificadas, 1342 pendências e 116 Encaminhamentos;
- No dia 11 de Janeiro/2015 durante o turno houve 105 AIH's codificadas, 1193 pendências e 83 Encaminhamentos;
- No dia 12 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O sistema CADSUS esteve inoperante das 12h00min as 14h00min impossibilitando lançar no sisreg;
- No dia 13 de Janeiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Dayane Reis atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio;
- No dia 14 de Janeiro/2015 durante o turno houve 148 AIH's codificadas, 1219 pendências e 16 Encaminhamentos;
- No dia 15 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 16 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A importância da Água”;
- No dia 16 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O ponto eletrônico encontra-se com defeito foi solicitado reparo e o Sr. Juan Falcon da Informática veio retirá-lo;
- No dia 17 de Janeiro/2015 durante o turno houve 115 AIH's codificadas, 1083 pendências e 98 Encaminhamentos;
- No dia 18 de Janeiro/2015 durante o turno houve 104 AIH's codificadas, 873 pendências e 88 Encaminhamentos;
- No dia 19 de Janeiro/15 de acordo com a Supervisora de Turno Kettly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. As agentes de Atendimento Rosangela Alves e Alessandra de Oliveira atuaram na Central de Internação em caráter de apoio;
- No dia 20 de Janeiro/2015 durante o turno houve 207 AIH's codificadas, 1143 pendências e 102 Encaminhamentos;
- No dia 21 de Janeiro/2015 durante o turno houve 183 AIH's codificadas, 1131 pendências e 93 Encaminhamentos;

- No dia 22 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 23 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Cuidados com mosquito da dengue”;
- No dia 24 de Janeiro/2015 durante o turno houve 111 AIH’s codificadas, 1287 pendências e 103 Encaminhamentos;
- No dia 25 de Janeiro/2015 durante o turno houve 110 AIH’s codificadas, 1056 pendências e 161 Encaminhamentos;
- No dia 26 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Samuel Silva Sousa o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Tivemos carência de vaga de obstetrícia e cirurgia geral;
- No dia 27 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o plantão com o retorno do ponto eletrônico;
- No dia 27 de Janeiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Agente Daniel Ferreira atuou na Central de Internação em caráter de apoio;
- No dia 28 de Janeiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Tivemos carência de vaga para Cirurgia geral e Obstetrícia;
- No dia 29 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 30 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Hanseníase”;
- No dia 31 de Janeiro/2015 durante o turno houve 131 AIH’s codificadas, 1121 pendências e 81 Encaminhamentos.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 02 de Janeiro/15, com um texto “Insônia”.
 - A Sexta Informativa do dia 09 de Janeiro/15, com um texto “Doenças Respiratórias”.
 - A Sexta Informativa do dia 16 de Janeiro/15, com um texto “A importância da Água”.
 - A Sexta Informativa do dia 23 de Janeiro/15, com um texto “Cuidados com mosquito da dengue”.
 - A Sexta Informativa do dia 30 de Janeiro/15, com um texto “Hanseníase”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;

- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência;

4.2. Pontos Negativos

- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;
- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- Adentram diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem onde por várias vezes realizam algazaras prejudicando o atendimento em todo o Complexo;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.



Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados que refletem o funcionamento da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192. Porém, a Central de Estatística do SAMU não repassou os dados do mês de Janeiro/15.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 02 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Insônia”;
- No dia 03 de Janeiro/15 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Tiago Amorim atuou na Central de internação em caráter de apoio;
- No dia 04 de Janeiro/2015 Houve um total de 239 ocorrências;
- No dia 05 de Janeiro/2015 Houve um total de 261 ocorrências;
- No dia 06 de Janeiro/2015 Houve um total de 211 ocorrências;
- No dia 07 de Janeiro/2015 Houve um total de 225 ocorrências;
- No dia 08 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 09 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema " Doenças Respiratórias Depressão”;

- No dia 10 de Janeiro/2015 Houve um total de 241 ocorrências;
- No dia 11 de Janeiro/2015 Houve um total de 230 ocorrências;
- No dia 12 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 13 de Janeiro/2015 Houve um total de 221 ocorrências;
- No dia 14 de Janeiro/2015 Houve um total de 226 ocorrências;
- No dia 15 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 16 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A importância da Água”;
- No dia 17 de Janeiro/2015 Houve um total de 233 ocorrências;
- No dia 18 de Janeiro/2015 Houve um total de 247 ocorrências;
- No dia 19 de Janeiro/2015 Houve um total de 201 ocorrências;
- No dia 20 de Janeiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. As Agentes de atendimento Alessandra Oliveira e Rosangela Alves atuaram na Central de Internação em caráter de apoio;
- No dia 21 de Janeiro/15 de acordo a Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Cilene Ferreira o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. As Agentes de atendimento Alessandra Oliveira e Rosangela Alves atuaram na Central de Internação em caráter de apoio;
- No dia 22 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 23 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Cuidados com mosquito da dengue”;
- No dia 24 de Janeiro/2014 Houve um total de 183 ocorrências;
- No dia 25 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências;

- No dia 26 de Janeiro/2015 Houve um total de 241 ocorrências;
- No dia 27 de Janeiro/2015 Houve um total de 214 ocorrências;
- No dia 28 de Janeiro/2015 Houve um total de 187 ocorrências;
- No dia 29 de Janeiro/2015 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 30 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Hanseníase”;
- No dia 31 de Janeiro/15 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;

- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar;

- A Sexta Informativa do dia 02 de Janeiro/15, com um texto “Insônia”.
- A Sexta Informativa do dia 09 de Janeiro/15, com um texto “Doenças Respiratórias”.
- A Sexta Informativa do dia 16 de Janeiro/15, com um texto “A importância da Água”.
- A Sexta Informativa do dia 23 de Janeiro/15, com um texto “Cuidados com mosquito da dengue”.
- A Sexta Informativa do dia 30 de Janeiro/15, com um texto “Hanseníase”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;

- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam

refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros;

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.


Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento


Daniel Régis Ribeiro de Oliveira

Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia-Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de media complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

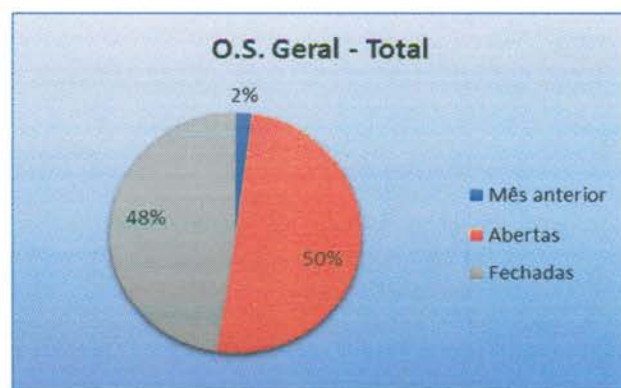
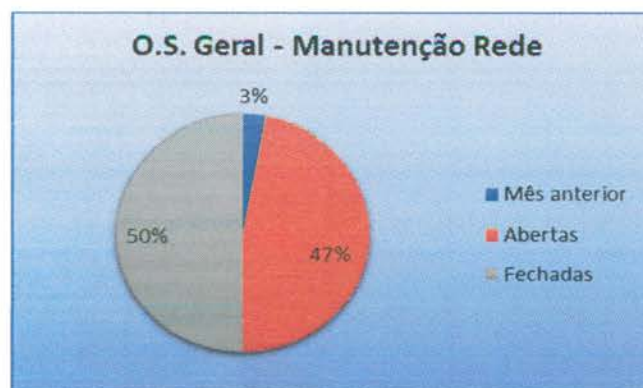
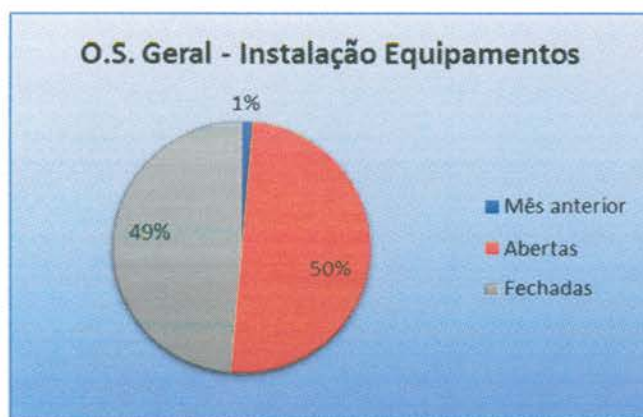
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

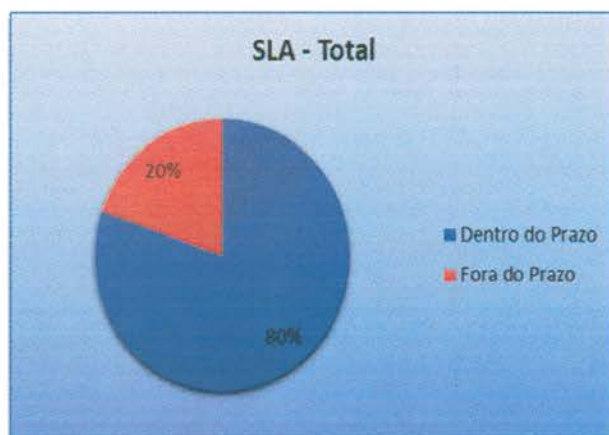
A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	2	23	1	1	27
	Abertas	73	544	16	6	639
	Fechadas	71	511	17	6	605
Total próximo mês		4	56	0	1	61
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	3	0	0	3
	Abertura Indevida	0	34	0	0	34
	Total	0	37	0	0	37
SLA	Dentro do Prazo	66	397	16	6	485
	Fora do Prazo	5	114	1	0	120
	Total	71	511	17	6	605





Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB, sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o driver DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a

gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2015.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

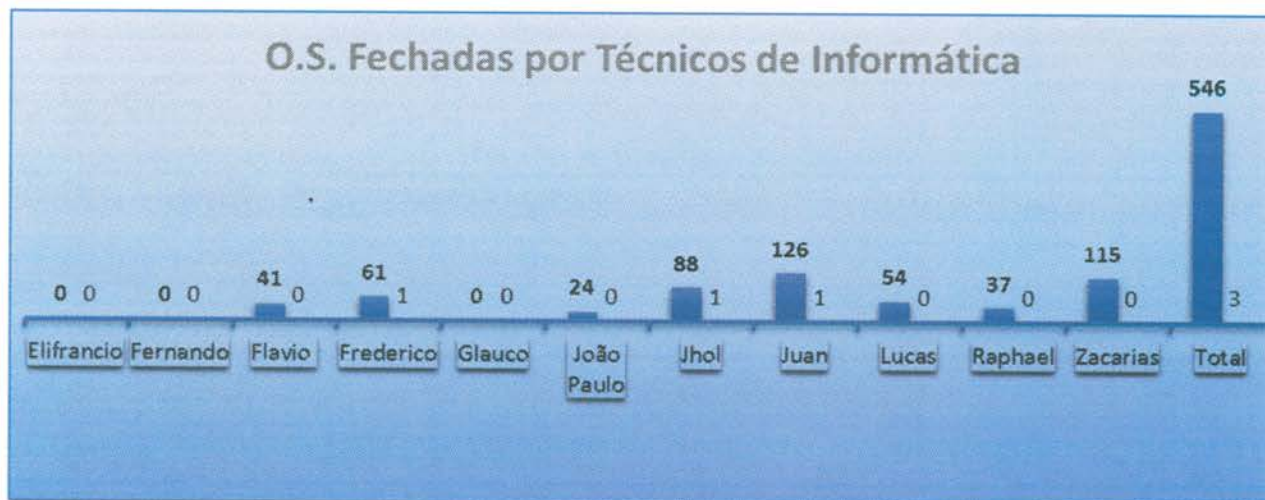
4.1.1. Análises realizadas no sistema

ANALISE DE SISTEMA



O.S. Fechadas por Técnicos de Informática

Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Elifrancio	0	0
Fernando	0	0
Flavio	41	0
Frederico	61	1
Glauco	0	0
João Paulo	24	0
Jhol	88	1
Juan	126	1
Lucas	54	0
Raphael	37	0
Zacarias	115	0
Total	546	3



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas

Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Glauco	0	0
Elifrancio	8	0
Fernando	1	0
Flavio Fernandes	1	0
Frederico	19	0
Janerson	75	8
João Paulo	18	0
Jhol Moreira	2	0
Juan	27	0

Kleibe	1	0
Lucas	27	0
Nubia	101	5
Oséias	92	10
Rafael	1	0
Victor	64	5
Welton	86	6
Zacarias	0	0
Total	523	34

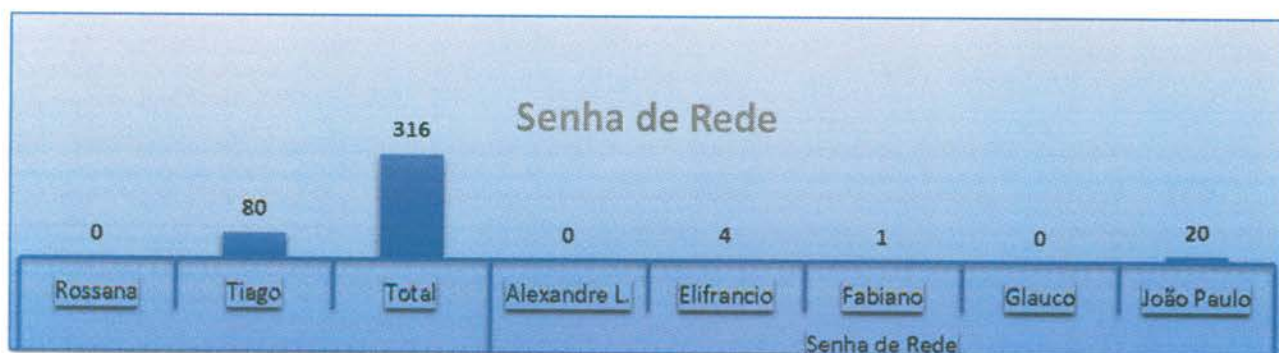
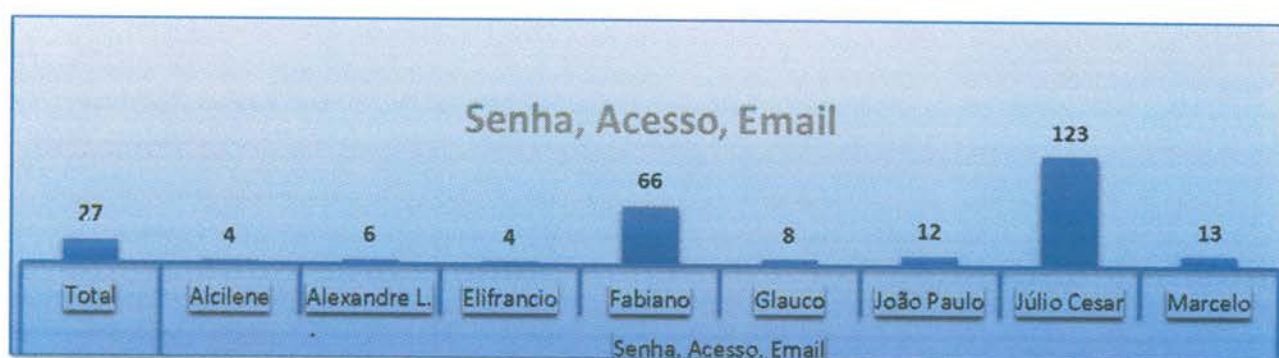
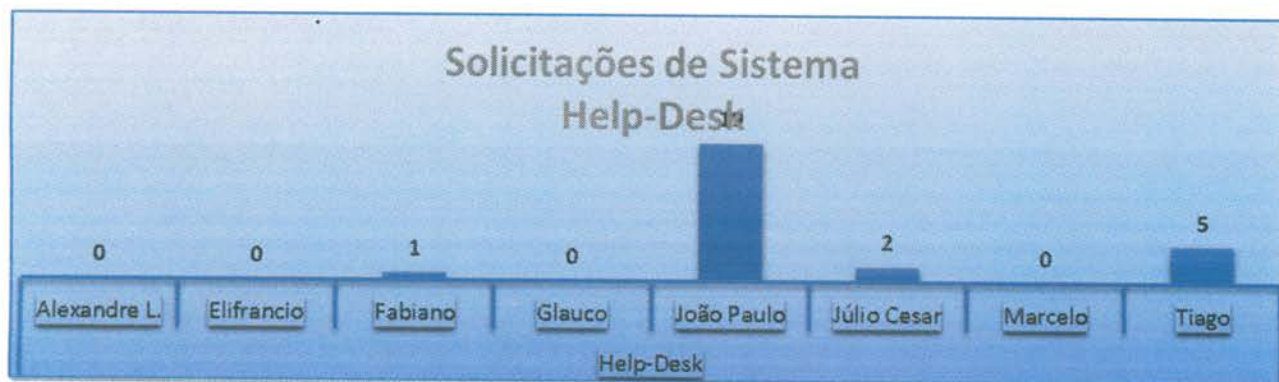


4.1.2. Programação realizada no sistema

Atendimentos Help-Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Janerson	0
	Kleibe	0
	Nubia	93
	Oséias	0
	Victor	77
	Welton	191
Total		361
O.S. Help-Desk	Janerson	3
	Kleibe	0
	Nubia	0
	Oséias	2
	Victor	32
	Welton	22
Total		59



Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L.	0
	Elifrancio	0
	Fabiano	1
	Glauco	0
	João Paulo	19
	Júlio Cesar	2
	Marcelo	0
	Tiago	5
Total		27
Senha, Acesso, Email	Alcilene	4
	Alexandre L.	6
	Elifrancio	4
	Fabiano	66
	Glauco	8
	João Paulo	12
	Júlio Cesar	123
	Marcelo	13
	Rossana	0
	Tiago	80
Total		316
Senha de Rede	Alexandre L.	0
	Elifrancio	4
	Fabiano	1
	Glauco	0
	João Paulo	20
	Júlio Cesar	3
	Marcelo	3
	Tiago	4
Total		35



O.S. Fechadas por região / local	
Região / Local	Qtd.
Centro	124
Leste	64
Noroeste	68
Norte	39
Oeste	65
Paço	105
SAMU	30
Sudoeste	52
Sul	46
Interior	12
Total	605



As Atividades do mês de Janeiro /15 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.


Adonai Teles Andrade
Assessoria da Tecnologia da Informação


Tatiane Lemés Moreira
Assessoria de Planejamento

CENTRAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS

A estruturação do SUS possui requisitos básicos que impactam o processo de gestão, entre eles a necessidade de sistematizar informação estratégica para subsidiar suas políticas.

Promover essa sistematização e a democratização da informação estratégica, buscando subsidiar o processo decisório no âmbito do SUS, é um desafio inadiável para todos os poderes públicos, os gestores, as entidades técnico-científicas, a sociedade civil organizada e organismos internacionais.

Um dos grandes desafios é administrar o total da oferta de consultas especializadas da rede municipal de saúde de Goiânia-Go visando elevar o grau de acessibilidade dos usuários do SUS municipal.

Em linhas gerais, para implantação da Central de Consultas o IDTECH colocou à disposição uma central de teleagendamento, composta por Supervisores e Agentes de Atendimento, que procedem o agendamento das consultas especializadas, desde que caracterizada sua necessidade na atenção básica de saúde e requerida através de recursos necessários, com posterior repasse dos dados ao usuário solicitante.

A Central de Consultas Especializadas possibilita a otimização da oferta e a utilização de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, diminuindo o tempo gasto com o deslocamento e custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população, visto que o agendamento das consultas ocorrerá por meio de uma Central de Consultas específica para esse fim.

NOTA TÉCNICA: No mês de Setembro/14, após constatar que as ligações de retorno ao agendamento de consultas especializadas para os usuários da rede / Sistema Único de Saúde – SUS da Secretaria Municipal de Saúde – SMS estavam sendo realizadas através de outro serviço em paralelo, ocorrendo a duplicação da notificação ao paciente sobre o respectivo agendamento de sua consulta, gerando questionamentos, insatisfação com o serviço e reclamações diversas, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH decidiu pela paralisação do serviço comunicando a Secretaria para as providências necessárias

afim de garantir as boas práticas de gestão e respaldo técnico e humanizado ao usuário do Sistema Único de Saúde.

Cabe ressaltar ainda que foram contratados 20 (vinte) agentes de atendimento que estão atuando em outras frentes de trabalho considerando que as atividades da Central de Consultas Especializadas encontram-se paralisadas.



Foto: Central de Consultas Especializadas



Goiânia-GO, 09 de Fevereiro de 2015.


Daniel Régis Ribeiro de Oliveira
Assessoria Técnica


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento